



ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

AGOSTO DE 2001

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação dos impostos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e das demais receitas (taxas e contribuições controladas por outros órgãos, exclusive as contribuições previdenciárias) atingiu o valor de **R\$??.???,? milhões**, no mês de agosto de 2001 e de **R\$???.???,? milhões** no período de janeiro a agosto de 2001.

O quadro abaixo apresenta os valores, a preços correntes, da arrecadação dos meses de julho e agosto de 2000 e 2001, e respectivas variações em relação a iguais meses do ano anterior e julho de 2001:

Expressando-se os valores da arrecadação a preços de agosto de 2001 (IGP-DI), obtém-se o desempenho real da arrecadação, conforme quadro a seguir:

Análise detalhada desse comportamento está contida nos itens II, III e IV a seguir:

II. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE AGOSTO DE 2001 EM RELAÇÃO

A JULHO DE 2001 (Tabelas I e I-A):

A arrecadação das receitas administradas pela SRF, relativa ao mês de julho de 2001, apresentou crescimento nominal de **6,76%** e real de **5,05%** em relação ao mês anterior. Esse resultado decorreu, basicamente, em razão do pagamento, no mês de julho/01, relativo à cota única ou 1ª cota do **IRPJ (+50,18%)** e **CSLL (+51,69%)** referente à apuração trimestral encerrada em junho/01.

III. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE AGOSTO DE 2001 EM RELAÇÃO

A AGOSTO DE 2000 (Tabelas I e I-A):

A arrecadação das receitas administradas pela SRF, referente ao mês de julho de 2001, apresentou crescimento nominal de **20,13%** e real de **8,43%** em relação ao mês de julho do ano anterior.

A seguir estão enumerados os itens de receita com variações relevantes (positivas ou negativas) e os principais fatores que contribuíram para esse desempenho:

- **I. IMPORTAÇÃO:**
 - **PETRÓLEO (-99,33%):** redução para zero da alíquota relativa à importação de petróleo, a partir de janeiro de 2001;
 - **DEMAIS (+13,83%):** variação de **37%** da taxa de câmbio;
- **IPI-AUTOMÓVEIS (+13,85%):** compensação do IPI, no valor de R\$ 59 milhões, com créditos de terceiros no mês de julho de 2000;
- **IRRF-RENDIMENTOS DO CAPITAL (+28,86%):** variação de 15% na taxa de juros e elevada arrecadação das operações de “swap” (R\$ 262 milhões em julho/01 contra R\$ 37 milhões em julho/00), decorrente da valorização do dólar frente ao real;
- **IRRF-REMESSAS AO EXTERIOR (+30,55%):** variação de 37% na taxa de câmbio;

-
- **CPMF (+25,74%)**: elevação da alíquota de 0,30% para 0,38% a partir de 19/03/01 (E.C. nº 31/00); e
 - **COFINS (+10,88%)**: o fator preponderante foi a mudança na forma de tributação do setor de combustíveis com reflexo na arrecadação a partir de agosto/00 (MP nº 1.991-18, de 09/06/00).

IV. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A AGOSTO DO ANO DE 2001 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2000

(Tabelas II e II-A):

No período acumulado de janeiro a julho de 2001 a arrecadação das receitas administradas pela SRF registrou crescimento nominal de **14,46%** e real de **3,60%**.

Em igual período de 2000 ocorreu arrecadação atípica relativa a depósitos judiciais e administrativos, no valor de **R\$ 2.381 milhões** (IRPJ: R\$ 1.080 milhões, CSLL: R\$ 497 milhões, IRRF-Outros Rendimentos: R\$ 482 e PIS/PASEP R\$ 322 milhões). Esse fato explica o decréscimo real de **16,53%** no **IRPJ**, **10,89%** na **CSLL** e **22,91%** no **IRRF-Outros**, em relação a igual período do ano anterior;

Excluindo-se essa arrecadação da base de comparação, o crescimento real passaria para **6,4%**.

A seguir estão relacionados outros itens de receita cujas arrecadações apresentaram variações relevantes (positivas ou negativas) e os principais fatores que contribuíram para o seu desempenho:

• I. IMPORTAÇÃO:

- **PETRÓLEO (-97,67%)**: redução para zero da alíquota relativa à importação de petróleo, a partir de janeiro de 2001;
- **DEMAIS (+15,73%)**: elevação de 23% na taxa de câmbio;
- **IPI-BEBIDAS (+5,31%)**: compensação do imposto devido com outros créditos nos meses de janeiro a março de 2000. A partir de abril/2000 foi vedada a compensação de tributos com créditos de terceiros (IN nº 041/00);
- **IPI-AUTOMÓVEIS (+22,33%)**: crescimento de 21,42% no volume de vendas de veículos ao mercado interno;
- **IRRF-RENDIMENTOS DO CAPITAL (+21,00%)**: elevada arrecadação das operações de “swap” (R\$ 1.042 milhões em 2001 contra R\$ 474 milhões em 2000), decorrente da

valorização do dólar frente ao real;

- **IRRF-REMESSAS AO EXTERIOR (+30,65%):** elevação de 23% na taxa de câmbio; e
- **COFINS (+10,55%) e PIS/PASEP (+3,83%):** mudança na forma de tributação do setor de combustíveis e pagamento por substituição pelo setor automotivo. Esses dois setores, em conjunto, apresentaram crescimento real de 49% (COFINS e PIS/PASEP) em relação ao mesmo período do ano anterior. No caso do PIS/PASEP, houve arrecadação atípica, em junho/00, no valor de R\$ 322 milhões.

REFIS – Foram recepcionados 128.766 termos de opções pelo REFIS, sendo 116.334 opções pelo parcelamento vinculado e 12.432 opções pelo parcelamento alternativo.

A arrecadação do REFIS, referente aos tributos/contribuições administrados pela SRF, apresentou crescimento real de **143,20%**, em relação a igual período do ano anterior. Tal resultado deve-se ao fato de que no ano passado o recolhimento só teve início efetivo no mês de abril.

O quadro a seguir mostra o desempenho quanto aos valores arrecadados no ano de 2001:

Brasília, 10 de setembro de 2001

Coordenação-Geral do Sistema de Arrecadação e Cobrança